

A CRIAÇÃO DE MEMES COMO INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Emanuely Cavalcante da Silva; Maria Milena Mouzinho Ferreira; Daniel Guedes da Silva.
Orientador: Jessica Kelly Sousa Ferreira

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Otávia Silveira – Secretaria de Educação do Estado da Paraíba
nuellycavalcant@gmail.com
mouzinhomaria60@gmail.com
daniel00guedes@gmail.com
jessicaferreiraprofe@gmail.com

INTRODUÇÃO

A visão predominante da sociedade sobre os *memes*, se baseia apenas em algo imitado que causam visões diferentes e engraçadas que seguem “viralizando” nas redes sociais, causando impactos diferentes em cada pessoa. Apesar de ser engraçado e atrativos para muitos, essa abordagem, quando vista de forma restrita, acarreta importantes limitações por dar impressões que os *memes* se restringem ao simples fato de ser legal e engraçado e descartam o fato de serem também formas de captar e refletir acerca elementos do seu dia a dia, tendo, deste modo, um caráter mais abrangente.

E, para isso, os *memes* no meio educacional não se configuram apenas como um meio de aula diferente, mas também de aprendizagens que vão além do que esperamos no cotidiano, se baseando em nosso meio social e político, fazendo e trazendo análises de problemáticas para serem discutidas. Além disso, os alunos deixam de ser meros receptores e tornam-se os próprios autores e criadores destes *memes*, se baseando na sociedade e no meio de convivência social e educacional utilizando suas concepções sobre tais assuntos e abordando os lados bons e ruins para isso.

Por estes motivos expostos anteriormente, o presente trabalho tem como objetivo viralizar outro pensamento e outras temáticas de criações de *memes*, reforçando e inovando o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa como principal foco e trazendo essa abordagem também para nossa convivência social, ou seja, fora dos muros da escola, deixando de lado o fato de imitar e propagar tais imagens apenas com o intuito de expandir por ser apenas engraçado, mas sim estabelecendo a criação de maneira didática e apreendendo novos conhecimentos utilizando uma língua estrangeira e promovendo novas oportunidades dinâmicas, inovadoras e virtuais de produção textual.

A proposta foi efetivada na prática de forma colaborativa por um grupo de 20 alunos e uma professora orientadora da Escola Estadual Otávia Silveira, situada na cidade de Mogeiro. As



atividades colocadas em prática tiveram como foco principal a relação entre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, de forma mais específica a habilidade de escrita, com as inovações e possibilidades didático pedagógicas promovidas através do uso da internet e dos próprios dispositivos móveis dos alunos.

METODOLOGIA

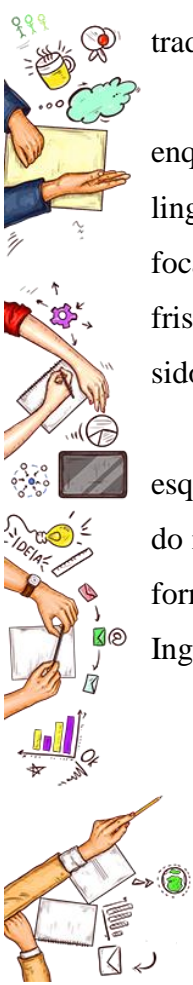
A metodologia utilizada será um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, das práticas vivenciadas durante a execução da proposta na Escola Estadual Otávia Silveira. Para Azevedo e Araújo (2014) a vantagem do estudo descritivo é não existir a necessidade de testar hipóteses, visto que as variáveis são reais e não abstratas. Neste trabalho as variáveis serão relativas a pessoas, baseadas em sua formação educacional e profissional no campo das tecnologias educacionais atreladas ao processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A junção dos *memes* ao processo de ensino e aprendizagem da Língua inglesa no seu foco específico, aborda a técnica de analisarmos, refletirmos e criarmos virais futuros, ou seja, *memes* que venham, provavelmente, se expandir de forma inovadora, abordando nosso conhecimento didático e escolar, onde fomos capazes de criar nossos próprios *memes* e desfocar desse rótulo tradicional de que eles precisam ser imitados ou copiados para serem realmente engraçados.

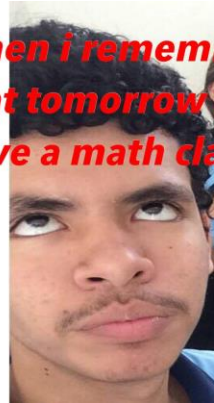
De acordo com Motta Roth (2012), qualquer coisa que possa ser compreendida e transmitida enquanto unidade autônoma é um meme. Por exemplo: ideias, parte de ideias, valores, sons, linguas, palavras, bordões, desenhos, podem ser memes. Para isso, com relação a Língua Inglesa focamos, inicialmente, no tempo verbal futuro, ou seja, criamos *memes* futuros, em que procuramos frisar o que pode ou vai acontecer futuramente, colocando em prática as informações que haviam sido previamente discutidas e analisadas em sala.

Compreender a relação entre o uso de *memes* e os processos educativos ainda é um tabu pois esquece-se de frisar que *memes* não são apenas imagens, mas sim tudo aquilo que fazemos, desde do nosso agir ao nosso falar, é um meio de refletir e atrelar imagem e texto e, assim, é também uma forma de produção textual, mesmo que em uma língua estrangeira. Para isso enfatizamos a Língua Inglesa, decidimos optar pela utilização do tempo verbal futuro, conteúdo que estava sendo





**When i remember
that tomorrow i will
have a math class.**

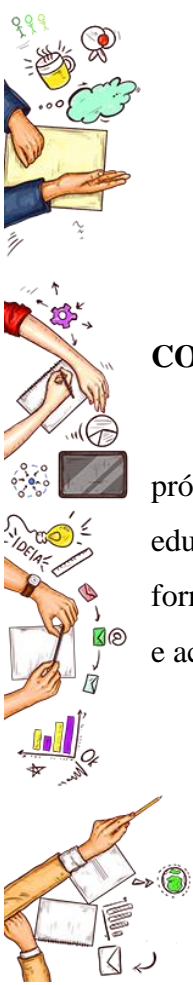


when
I know
that the
enemy
will
be
disapproved



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A efetivação dessa proposta relacionada aos *memes* teve como objetivo popularizar a autoria própria e não se baseada apenas em uma imagem, mas sim, em toda e qualquer ação social, política, educacional, etc. As atividades aqui descritas foram importantes pois colocam em pauta novas formas de ensinar e de aprender, relacionadas aos recursos com os quais temos contato todos os dias e acessamos em todos os momentos.



Tivemos como objetivo central estimular os alunos a prática pedagógica e o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa com uso de smartphones, tendo o intuito maior de inovar a abordagem de uma língua estrangeira e de estimular a habilidade da escrita, aumentando assim o interesse do alunado a concluir suas atividades pela facilidade e o acesso rápido e útil a essa prática que o smartphone e a internet oferecem frisando e estimulando cada vez mais a aproximação do aluno com o conteúdo didático estudado de forma mais ativa e criativa, com o objetivo de obter uma aprendizagem mais ágil, eficaz e, acima de tudo, atrelada a vivência cotidiana e contextual em que estamos inseridos.

Assim, salientamos a importância quanto ao entendimento da internet e dos smartphones enquanto colaboradores dos processos de ensino e aprendizagem, deste caso, em específico, de Língua Inglesa, ampliando os horizontes das redes, indo além de diversão e lazer, mas também promovendo a construção de conhecimento e a produção ativa de material.

Ou seja, essa proposta foi também um caminho de redimensionar e buscar novas opções de abordagem de uma Língua estrangeira, na maioria das vezes abordada de maneira tão tradicional, quebrando paradigmas e desfazendo a ideia enrijecida de que tecnologias e internet mais atrapalha do que ajuda.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO CI, Vale LD, Araújo MG, et al. R. **Compartilhando saberes através da educação em saúde na escola: interfaces do estágio supervisionado em enfermagem.** *Enferm. Cent. O. Min.* 2014 jan/abr; 4(1):1048-1056.

MOTTA-ROTH, Desirée. **A abordagem do texto em sala de aula pela Análise Crítica de Gênero.** II SIELPII. Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa, UberUniv. Federal de Uberlândia, 30/05 a 1º/06. 2012.